

HISTORIA DA GRAVURA NO BRASIL

II

HISTORIA DA GRAVURA NO BRASIL

II

Texto

JOSÉ ROBERTO TEIXEIRA LEITE

Poema

LELIA COELHO FROTA



JULIO PACELLO

São Paulo

Brasil

Dando continuação à publicação de sua monumental História da Gravura no Brasil, Julio Pacello traz a lume o segundo tomo da obra, abrangendo mais 10 originais de outros tantos artistas das mais variadas origens e tendências: Anna Letycia, Wesley Duke Lee, Carlos Prado, Milton Dacosta, Farnese, Renina Katz, Regina Silveira, Octavio de Araújo, Vera Chaves Barcellos e Carlos Scliar.

Há, na série atual, certas estampas que se caracterizam ora pelo valor histórico-documental, ora pela raridade ou pelo ineditismo de que se revestem — tudo isso acrescentado ao seu valor artístico intrínseco. De caráter histórico-documental marcante é, por exemplo, a gravura de Carlos Scliar integrante de sua Série Gaúcha, a qual data de um momento, na história da gravura brasileira e na evolução do próprio Scliar, dominado pela válida experiência dos Clubes de Gravura, fundados em inícios da década de 1950 em Pôrto Alegre e em outras cidades gaúchas. Rara, porquanto seu autor viveu longos anos fora do Brasil, é a xilogravura de Octavio de Araújo, e inédita no conjunto da obra de Wesley Duke Lee a gravura aqui inserida — a primeira chapa que abriu em tóda a sua carreira.

A gravura gaúcha — uma consequência mais ou menos direta dos acima aludidos Clubes de Gravura — acha-se representada por seletto grupo de artistas, como Vera Chaves Barcellos e Regina Silveira, e repercute ainda na arte de Renina Katz, enquanto Anna Letycia, Carlos Prado, Milton Dacosta com uma gravura da Série Vênus e Farnese de Andrade comparecem dentro de suas características habituais.

GRAVE ALVURA

Ferida de goiva
a superfície noiva.

Torna-se granida
qual coisa vivida
a matéria que antes
se sonhava, absorta.

O ácido possessivo
morde o amor do aço -
melhor que o passivo
sonegar-se ao abraço.

Para disfarçarmos
ser gravura um luto
é que a aliviamos
de branco absoluto.

Brunida a paciência,
manchada de branco
carrega de preto
sua penitência.

Qual noite polar
que uma vez aclara
surpreende o olhar
com vermelho raro,
um verde, invasão
logo erradicada
pela exumação
do breu, do carvão.

De matéria: noite.
De maneira: negra,
não se acham saídas
em sua fronteira.

O gesto do artista
aberto no corte
continua rente
pela nossa veia
a sangria escura
feito uma água forte
para a ávida sombra
do hades fatalista:
grávida de morte.

Dêste livro, em edição única, publicado pela Editôra Cesar,
contendo gravuras originais assinadas de
Anna Letycia, Carlos Prado, Carlos Scliar, Farnese,
Milton Dacosta, Octavio de Araújo,
Regina Silveira, Renina Katz, Vera Chaves Barcellos
e Wesley Duke Lee,
com texto de José Roberto Teixeira Leite
e poema de Lelia Coelho Frota,
imprimiram-se:

50 exemplares numerados de I a L, contendo uma série
suplementar das gravuras, impressas em côres e
papéis diferentes. Fora de comércio.

200 exemplares numerados de 1/200 a 200/200.

20 exemplares numerados de A a U.
Fora de comércio.

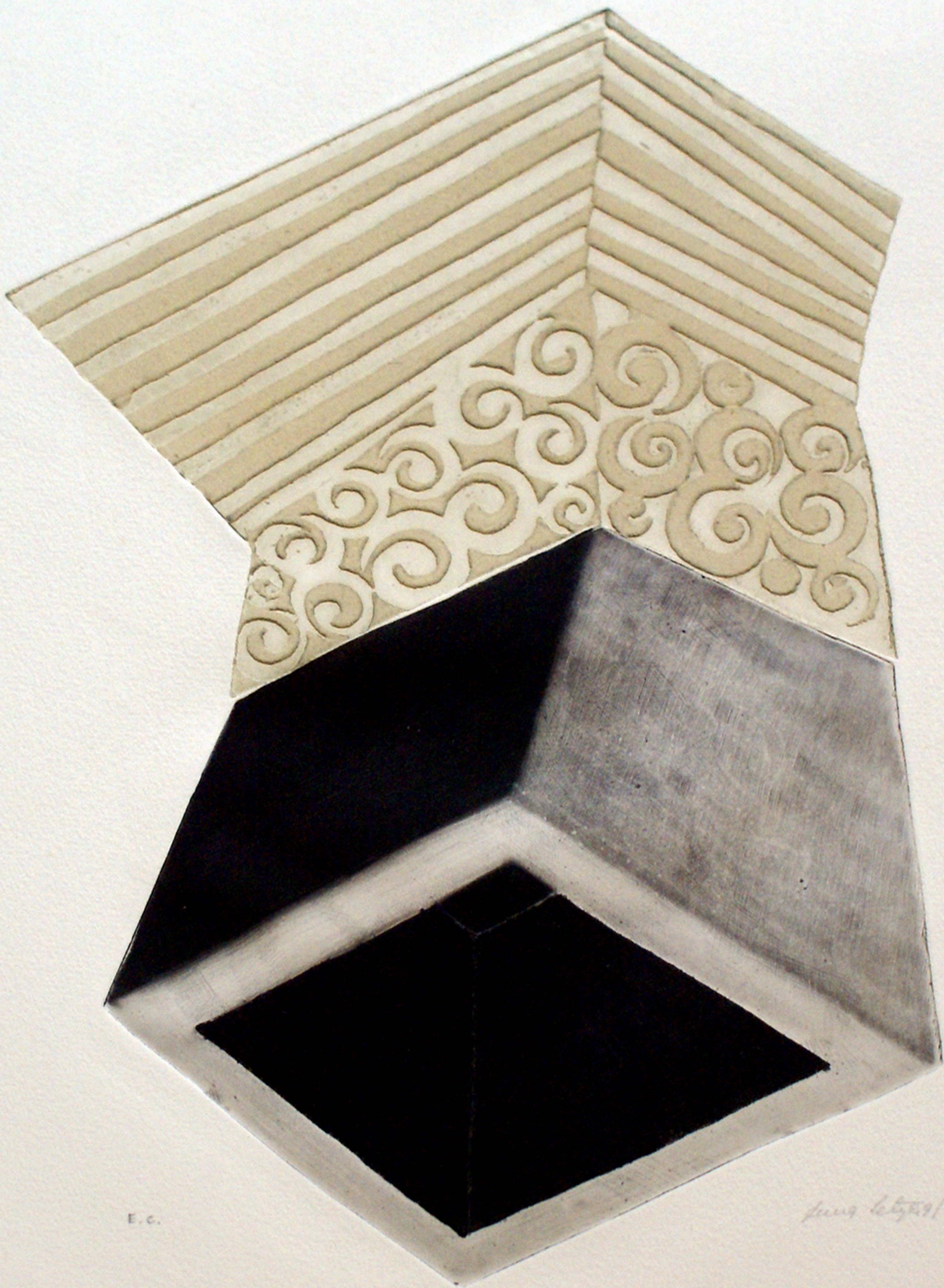
15 exemplares marcados E.C., para os colaboradores.
Fora de comércio.

As gravuras foram estampadas em papel japonês tipo Mino
e Rosa Spina.

O texto, em caracteres Garamond,
foi composto e impresso a mão, em papel Superwhite.

Terminou-se de imprimir o presente livro no dia dezessete
de dezembro de mil novecentos e sessenta e nove.
A Editôra Cesar reserva-se todos os direitos.

EXEMPLAR E. C.



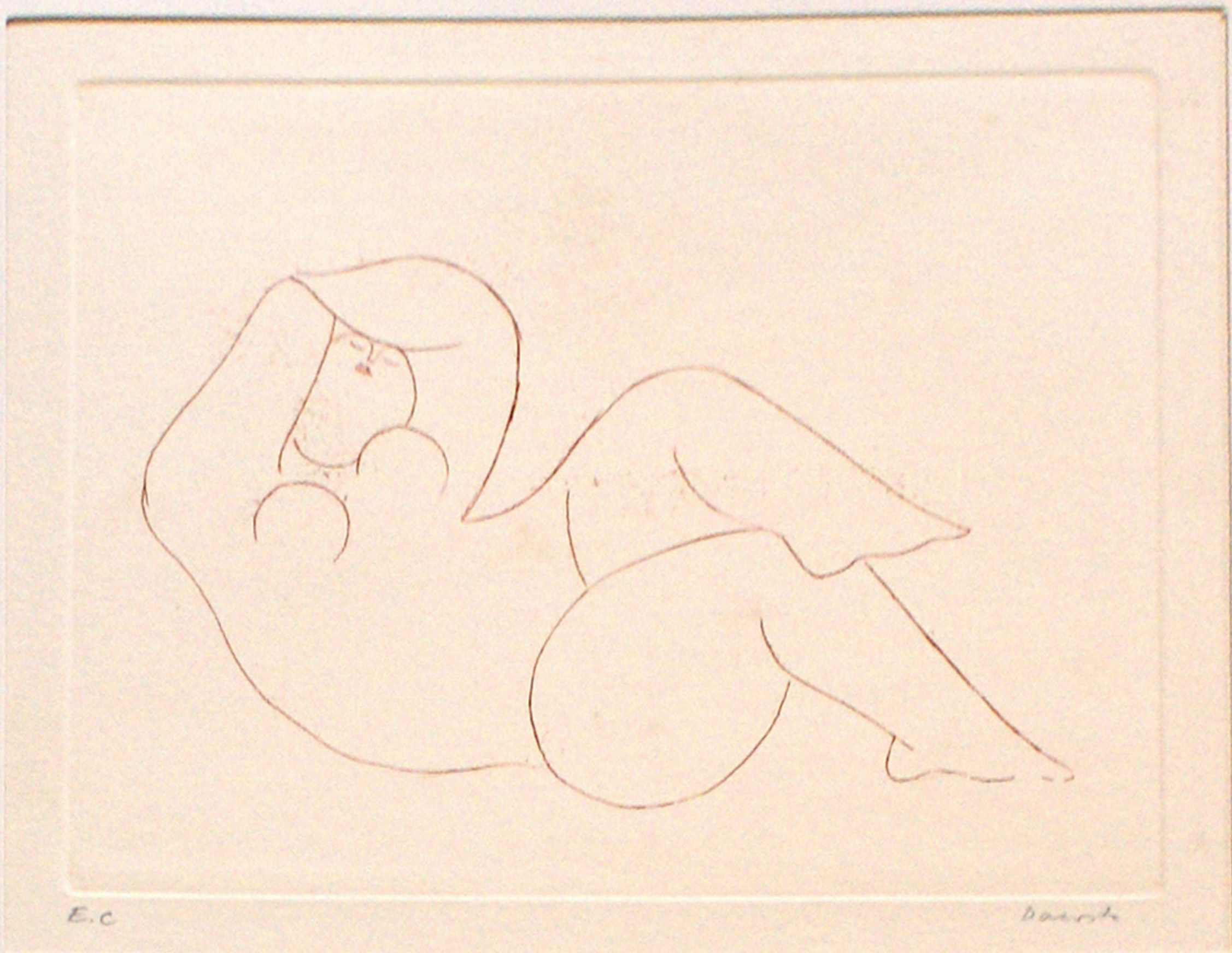
Anna Letycia, Sem título, do álbum Históri, a da Gravura II, 1968



Carlos Scliar, Tosquia II, do álbum História da Gravura II, 1968



Carlos Prado, Intermezzo, do álbum História da Gravura II, 1957



Milton Dacosta, Vênus, do álbum História da Gravura II, s/d



Regina Silveira, As Loucas, do álbum História da Gravura II, 1964



Wesley Duke Lee, Aparição do Touro, do álbum
História da Gravura II, 1963



Renina Katz, Árvores, do álbum História da Gravura II, 1956



Farnese de Andrade, Borboleta, do álbum História da Gravura II, 1963



Octávio de Araújo, Grito, do álbum História da Gravura II, 1958



Vera Chaves Barcellos, O sorriso, do álbum
História da Gravura II, 1969